A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO GESTACIONAL: UM RELATO DE CASO¹

Fabiana Roehrs², Laura Couto Cosner³, Natália Isaia Browne Maia⁴

¹ Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, RS.

² Estudante de Medicina, Universidade Luterana do Brasil, RS. fabiroehrs@rede.ulbra.br

³ Estudante de Medicina, Universidade Luterana do Brasil, RS. lauraccosner@gmail.com

⁴ Estudante de Medicina, Universidade Luterana do Brasil, RS. nataliaibmaia@gmail.com

INTRODUÇÃO:

O planejamento gestacional inclui desde a pré-concepção, o acompanhamento pré-natal, a estrutura familiar até o pleno desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Esses diferentes conceitos são fundamentais para a promoção da saúde e devem ser cada vez mais abordados, visto que a atenção à saúde sexual e reprodutiva é considerada um instrumento de intervenção para a melhoria da saúde, e que todos os indivíduos têm o direito de planejar a sua vida reprodutiva e ter acesso aos meios para tal. A formação médica prevista pelas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Medicina coloca o cenário de prática da atenção às famílias na perspectiva da comunidade e do cuidado integral.

OBJETIVO:

Relatar a experiência discente no acompanhamento domiciliar a uma família, enfatizando os aprendizados e reflexões acerca da importância do planejamento gestacional.

METODOLOGIA:

Relato de experiência. Durante as atividades acadêmicas na disciplina de Medicina de Família e Comunidade II do curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil, três alunas acompanharam uma família durante um período de cinco semanas. As cinco visitas domiciliares aconteceram nas segundas-feiras, no período da tarde, na cidade de Canoas – RS.

RESULTADOS:

A família era composta por uma gestante de 4 meses, B., seu companheiro, C., e seus dois filhos, o mais velho, D, de 5 anos, e J, de 3. A casa onde residiam era de alvenaria, composta por dois quartos, uma sala, um banheiro e uma cozinha. Na parte externa, o domicílio era cercado e tinha um quintal onde ficavam os dois cachorros. A mãe, de 22 anos, estava desempregada no período da visita e apresentava somente o ensino fundamental completo. Passava o decorrer dos dias cuidando de seus filhos. Já o pai trabalhava no período diurno, retornando para casa à noite. A gestante relatou o bom relacionamento do pai com os filhos, afirmando que os laços afetivos entre eles eram consolidados. O relacionamento do casal era estável, viviam juntos há 7 anos, mantendo uma relação saudável e de companheirismo. Ambos os filhos eram hígidos. A mãe relatou que durante o trabalho de parto do primogênito, D. sofreu um comprometimento do plexo braquial no

período expulsivo do parto, resultando em uma seqüela no movimento do braço do bebê. Na época, ele vinha realizando acompanhamento com fisioterapeuta, apresentando um resultado positivo no tratamento. Ambas as crianças estavam aguardando vagas para ingressarem em uma creche próxima ao domicílio. Além do mais, quando perguntamos sobre as gestações, a mãe informou que nenhuma delas haviam sido planejadas, entretanto, todas foram bem acolhidas pela família. Como planos para o futuro, o casal não pretende ter mais filhos, tem o sonho de adquirir a casa própria e a mãe tem o anseio de realizar cursos de manicure para, posteriormente, atuar nessa área profissional. Também, B. demonstrou ter a compreensão sobre a importância de realizar o acompanhamento pré-natal, seguindo-o em todas as gravidezes. A diferença entre as gestações foi muito comentada pela mãe, ressaltando alterações físicas e psicológicas que percebeu em cada uma delas.

CONCLUSÃO:

Notou-se um avanço da consciência da mãe a respeito da importância do aleitamento materno, visto que na primeira gestação amamentou somente por 3 meses, na segunda, por 6 meses e naquele momento desejava amamentar pelo maior período possível. Também, identificou-se que a gestante, mesmo jovem, se mostrava ciente a respeito da importância do pré-natal, que auxilia nos cuidados e no desenvolvimento da criança. No tocante aos aspectos formativos, notamos o papel fundamental do planejamento gestacional na formação dos filhos, envolvendo desde a educação e a condição socioeconômica até a construção da sua personalidade. Por fim, percebeu-se que até que cada filho se torne independente ele acaba sendo uma projeção daquilo que foi planejado para ele.

PALAVRAS-CHAVE: pré-natal; visita domiciliar; gestação.